



VENTOSATERAPIA E ACUPUNTURA NO TRATAMENTO DE LOMBALGIA

Gabriela Oliveira de Resende¹
Cecília Magnabosco Melo²
Gracielle Tais Silva¹
Isabella Souza Nunes¹
João Vitor Rossi¹
Letícia Silvestre Angelim¹
Samara Lamounier Santana Parreira²
Marcelo Nishi²

Resumo:

Devido às atividades de vida diária que normalmente incluem levantamento impróprio, má postura ou falta de exercícios físicos regulares, a lombalgia é um sintoma bastante recorrente. Com isso, o objetivo do presente trabalho é propor uma metodologia para viabilização de um tratamento que combina técnicas de acupuntura e ventosaterapia na redução do quadro algico lombar em acadêmicos de fisioterapia de uma instituição de ensino. Será realizado um estudo experimental, quantitativo, analítico, do tipo ensaio clínico randomizado com acadêmicos de todos os períodos do curso de fisioterapia de uma instituição de ensino, que apresentem lombalgia oriunda de agentes biomecânicos. Os alunos serão recrutados a partir da aplicação do questionário para posterior triagem e alocação dos participantes em 4 grupos: Grupo ativo ventosaterapia, grupo ativo acupuntura, grupo ativo ventosaterapia associado à acupuntura e grupo controle de forma randomizada. Espera-se com o presente estudo trazer contribuições quanto à possibilidade de utilização combinada das técnicas para redução mais significativa do quadro algico, quando comparada à utilização de técnica isolada.

Palavras-Chave: Fisioterapia. Lombalgia. Ventosaterapia. Acupuntura.

VENTOSATERAPY AND ACUPUNCTURE IN LOMBALGY TREATMENT

Abstract:

Low back pain is located below the costal margin and above the inferior gluteal lines. It represents an allergic condition located in: intervertebral disc, facet joint, sacroiliac joint, muscles, fascia, bones, nerves and meninges. The objective of the present work is to propose a methodology for a treatment that combines acupuncture and ventosatherapy techniques to reduce lumbar pain in physiotherapy students of an educational institution. Students will be recruited from the questionnaire for subsequent screening and allocation. of participants in 4 groups: Active ventosatherapy group, active acupuncture group, active ventosatherapy group associated with acupuncture and control group at random. An experimental, quantitative, analytical, randomized clinical trial study will be conducted with academics from all periods of the physiotherapy course of an educational institution that present low back pain from biomechanical agents. It is expected with the present study to contribute to the possibility of combined use of techniques for more significant reduction of pain, when compared to the use of isolated technique. It is concluded that the study may be viable due to its low cost and high adherence due to low back pain being a pathology that affects most students, but no studies were found with their association, justifying the elaboration of the study as a possible technique with greater benefits. and shorter results to those affected.

Keywords: Physiotherapy, Lombalgia, Ventosaterapy and Acupuncture

¹ Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA - Goiás, Brasil.

² Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA - Goiás, Brasil.



1. Introdução

A dor lombar ou lombalgia é localizada abaixo da margem costal e acima das linhas glúteas inferiores, podendo ou não irradiar para os membros inferiores. São locais para origem de lombalgia: disco intervertebral, articulação facetaria, articulação sacroilíaca, músculos, fâscias, ossos, nervos e meninges (LIZIER, 2012). Podemos descrevê-la quanto ao tempo de atuação, sendo aguda quando mantém-se até uma semana desde seu início, e crônica quando permanece por 7 semanas ou mais (TENORIO e VIEIRA, 2012). Os principais fatores de risco para o desenvolvimento de dor lombar são multifatoriais como o gênero, antropometria (altura e peso corporal), idade, trabalho, dentre outros (SILVA, 2014).

De acordo com alguns estudos, a incidência de dor lombar em crianças e jovens vem crescendo anualmente e os principais fatores causais são: uso de mochilas pesadas e transporte assimétrico, posições inadequadas por longo período de tempo e fatores psicológicos como depressão e ansiedade (FONSECA, 2016).

A dor lombar ocasiona incapacidade total ou parcial, podendo ser permanente ou transitória, afetando principalmente indivíduos abaixo de 45 anos de idade. A lombalgia constitui uma causa frequente de morbidade e incapacidade superada exclusivamente pela cefaleia (GODOY et al., 2014).

A técnica de ventosaterapia começou a ser utilizadas por chineses e egípcios, ainda é empregada nos dias atuais. No início de sua utilização, esse método era aplicado por meio de chifres e cuias. Com o passar das décadas sofreu aperfeiçoamentos pela Medicina Tradicional Chinesa, e passou a ser aplicada por várias ventosas. As ventosas podem ser de acrílico, vidro, plástica e em alguns casos, bambu. Para Oliveira (2018) o vácuo que ocorre no interior das ventosas pode ser realizado de duas maneiras, aplicando fogo no seu interior ou utilizando uma bomba de sucção.

A sucção das ventosas ativa a circulação sanguínea, e promove a melhora na circulação local, alívio de dores articulares e musculares, dentre outros. De acordo com Amaro (2015) esse procedimento melhora a resistência do organismo, pois essa técnica atua removendo as impurezas na corrente sanguínea, além de promover diminuição da dor.



XVII MOSTRA ACADÊMICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA

11 de dezembro de 2019



A troca gasosa realizada pelas ventosas é equivalente a hematose efetuada pelos pulmões, onde há a entrada e oxigênio, ocorrendo e evasão do gás carbônico, mantendo a homeostase ácido/base. Segundo Santos (2010) as ventosas apresentam benefícios como a melhora da locomoção dos líquidos do corpo, melhora da tonificação tissular e incide sobre os gânglios linfáticos.

A ventosaterapia é útil para realizar a liberação dos tecidos miofasciais e, com isso, a consequente destruição de pontos gatilhos, os quais promovem desconforto e geram dor em certas regiões, no caso, na coluna lombar. A ventosa é um recurso utilizado pela fisioterapia que auxilia no tratamento das mais diversas patologias tanto nas crônicas como nas de processos agudos de dor (ROCHA, 2015).

Para Focks, o tratamento com ventosaterapia pode ser aplicado no ponto principal da dor em qualquer área do aparelho musculoesquelético, ou então exatamente nos pontos gatilho. Este pensamento se contrapõe ao de Chilari, para ele o tratamento de ventosaterapia deve ser aplicado em uma área de pelo menos 1,5 a 2,0 cm de distância da região lesionada (CAMPOS, 2015).

A acupuntura é uma técnica milenar chinesa, que surgiu a aproximadamente 4.500 anos, na Idade da pedra. Representa um conjunto de conhecimentos teórico-empíricos da medicina tradicional chinesa que visa a terapia e a cura de doenças através da aplicação de agulhas, de moxas e outras técnicas (WEN, 2006; CARVALHO, 2015).

As técnicas da acupuntura se baseiam na teoria de que o organismo se encontra em um equilíbrio pela atuação de energias, Yin (negativas) e Yang (positivas) que se apresentam por todo o corpo através de canais “meridianos” que interligam esses pontos entre a pele e órgãos. Estas, quando em desequilíbrio ou desarmonia, provocam as doenças do corpo, e a técnica de acupuntura visa normalizar ou equilibrar novamente essas energias através de estímulos em pontos específicos (WEN, 2006; CARVALHO, 2015).

A analgesia demonstrada por estudos iniciados nos anos setenta com o uso das agulhas, é resultado da liberação de endorfinas no sistema nervoso central, que contribui para o alívio da dor (ROSA, 2016). Atualmente seus efeitos são cada vez mais estudados e garantem respaldo na aplicação do método, o que atrai mais profissionais e simpatizantes a aprender e utilizar a técnica e assim levar ao aperfeiçoamento destas (CARVALHO, 2015).

Estudos comprovam a eficácia da acupuntura no tratamento de algumas patologias, com



destaque para as reumatológicas, entre elas artroses, lombalgias e cervicalgias, com evidências suficientes para indicação no tratamento destas, além de importante melhora no quadro de patologias psíquicas como depressão e esquizofrenia (MUNOZ-ORTEGO, 2016).

O tratamento da lombalgia utilizando acupuntura pode ser feito utilizando determinados pontos da acupuntura sistêmica como ID3, B62, B40, VG4, B23, B24, B25, B26, B27, VB34, Yintang. Pode-se fazer, também, a acupuntura auricular, onde sementes de mostarda são colocadas em pontos específicos da orelha, fixadas com esparadrapos. Os pontos em questão são Shenmen, analgesia, rim, lombar, pelve, fígado, baço, subcórtex. Cada ponto é responsável por uma função, onde o Shenmen é utilizado para estabilizar todo o corpo, provocando uma analgesia. Já o rim, fígado e baço fortalecem a coluna lombar e a medula óssea, por estimular a circulação sanguínea, além de realizar a digestão dos alimentos para nutrir o fígado, músculos e tendões. Lombar e pelve são pontos de atuação da zona correspondente e, o ponto subcórtex, age potencializando o efeito de alívio de dor associado ao ponto Shenmen e ao ponto de analgesia pelve (CARVALHO, 2015).

Esse projeto faz parte da Disciplina de Fisioterapia Baseado em Evidências VI do 6º período do curso de Fisioterapia da UniEvangélica. Devido à escassez de artigos e pesquisas relacionadas à combinação das técnicas de ventosaterapia e acupuntura, surge como objetivo do presente estudo propor uma metodologia para avaliar a influência de um tratamento que combina técnicas de acupuntura e ventosaterapia na redução do quadro algico lombar em acadêmicos de fisioterapia de uma instituição de ensino.

2. Metodologia

Tratar-se-á de um estudo experimental, quantitativo, analítico, do tipo ensaio clínico randomizado. O estudo será desenvolvido no Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA, situado na Av. Universitária Km 3,5, Bairro Cidade Universitária - Anápolis/GO, CEP 75083-515. O cálculo amostral será realizado no software G* Power versão 3.0: considerando a análise a ser realizada, o teste estatístico a ser aplicado, o tamanho do efeito médio de 0,25, poder amostral de 80% e subdivisão de 4 grupos.

Os critérios de inclusão se baseiam em acadêmicos com maioria do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA, que possuam queixa de lombalgia oriunda de agentes biomecânicos e que tenham concordância em participar do estudo por meio da



XVII MOSTRA ACADÊMICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA

11 de dezembro de 2019



assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). E serão excluídos os participantes que fazem uso de medicamentos ou tratamento para a dor lombar, participantes tenham sido submetidos a procedimentos cirúrgicos em região de coluna torácica ou lombar, acadêmicos que apresentem alguma patologia musculoesquelética associada ou doenças do sistema circulatório e cardíaco, participantes que possuam feridas em região lombar ou que estejam em período gestacional.

Propõe-se como metodologia do estudo a ser desenvolvido, a realização com acadêmicos de todos os períodos do curso de fisioterapia de uma instituição de ensino, que apresentem lombalgia oriunda de agentes biomecânicos.

Os participantes serão comunicados sobre a metodologia aplicada no estudo e informados que a participação do estudo é de forma voluntária. Caso tenha recusa ou desistência do participante não irá acarretar qualquer penalidade ou perda de benefícios. A identidade do participante será preservada, sendo que o nome completo será substituído pela suas iniciais. Os dados obtidos durante a pesquisa serão utilizados exclusivamente para finalidade deste estudo e serão divulgados em revista científicas e congresso. Os resultados e dados obtidos durante a pesquisa serão arquivados por cinco anos sob responsabilidade dos pesquisadores e após esse período serão incinerados.

Para coleta de dados, será utilizado o instrumento de mensuração de dor Questionário de Roland-Morris, validado por Monnerat & Pereira em 2009 que analisa através de 27 perguntas pontuadas de 0 à 4, a incapacidade funcional do indivíduo, voltado especificamente para a dor lombar (MONNERAT, 2009) e o quanto esta, interfere nas atividades laborais e de vida diária, é recomendado para uma população de baixa desabilidade funcional. O instrumento foi validado para o português, no ano de 2001. (ROLAND M, 2011; NUSBAUM L, 2001)

O Algômetro de Pressão (*Wagner Pain TestTM - Model FPX Digital Algometer*) (figura 2) será utilizado para quantificar a capacidade de percepção e tolerância dolorosa do indivíduo através de estímulos físicos nos pontos nociceptores da coluna lombar (PIOVESAN, 2001).

A Escala Visual Analógica (E.V.A) avaliará a intensidade da dor, os valores variam de zero a dez de acordo com o grau de algia do paciente (ZAVARIZE, 2012).

Os alunos serão recrutados em suas respectivas salas de aula em horário regular a partir da aplicação do questionário de Roland-Morris, para identificação dos indivíduos acometidos. Será



XVII MOSTRA ACADÊMICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA

11 de dezembro de 2019



realizada uma triagem com estes, e aqueles que se enquadrarem nos critérios de elegibilidade, aceitarem participar do estudo e assinarem o TCLE, serão alocados de forma aleatória em um dos quatro grupos do estudo. Sendo os grupos: Grupo Ativo Ventosaterapia, Grupo Ativo Acupuntura, Grupo Ativo Ventosaterapia associado à acupuntura e Grupo Controle.

Para aplicação da acupuntura será utilizado o protocolo de tratamento descrito por Botelho, que designa os seguintes pontos para tratamento da lombalgia: Ponto Ashi - Ponto tonificação: B.67 e R.7 - Ponto Ting oposto: B.67 e R.1 - Ponto Yu: B.65 e R..3 - Ponto junção: B.54 e B.10 - Ponto regulação: VG.20. Para o tratamento com ventosaterapia, será utilizado o protocolo descrito por xxx: 5 sessões com com utilização de ventosas secas e colocadas bilateralmente no ponto B-23, que está localizado a 1,5 tsun da linha média posterior, na altura do processo espinhoso da L2. O tratamento acontecerá em 5 dias com intervalo de 7 dias, com duração de 10 minutos por sessão de tratamento.

A partir dos dados encontrados, a tabulação e a análise estatística serão realizadas no programa estatístico denominado Statistical Package for the Social Sciences (SPSS). Primeiramente, será realizada uma descrição geral da amostra em média, desvio padrão, frequência, porcentagens e gráficos. Para definir normalidade na amostra, será utilizado o teste de Shapiro-Wilk. Sendo as amostras não paramétricas será utilizado o teste de Wilcoxon e caso as amostras sejam paramétricas será utilizado o Teste T-Student, caso tenha diferença entre os grupos será utilizada a Análise

Multivariada (MANOVA) e será adotado o nível de significância $p < 0,05$. Os resultados serão apresentados por meio de textos elaborados no Word e tabelas e gráficos confeccionados no Excel.

Todos os participantes serão esclarecidos sobre riscos e benefícios de todos os procedimentos que serão adotados por meio do TCLE. Será realizado uma pré-avaliação com o uso do Algômetro de Pressão e a escala E.V.A. em um laboratório apropriado reservado para as coletas na instituição de ensino sede, com horário agendado.

Todos os procedimentos da pesquisa será executado de acordo com as Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisa Envolvendo Seres Humanos (Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde), dado que a coleta de dados só acontecerá após o registro do projeto de pesquisa na Plataforma Brasil e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Os objetivos do estudo serão apresentados aos participantes de forma oral e por escrito, por meio do Termo de



Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os participantes selecionados para participar da pesquisa serão aqueles que seguem os critérios de inclusão e exclusão e aqueles que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

3. Resultados Esperados

O presente estudo trará contribuições quanto à possibilidade de utilização combinada das técnicas para redução mais significativa do quadro algíco, quando comparada à utilização de técnica isolada. Esta contribuição está direcionada à profissionais fisioterapeutas, bem como demais profissionais da área de saúde, diante das publicações em revistas científicas.

Como hipótese, espera-se com o presente estudo comprovar que a associação entre as técnicas de ventosaterapia e acupuntura pode intensificar os efeitos analgésicos e promover uma melhor resolução de quadros algícos apresentados por acadêmicos do curso de fisioterapia de uma instituição de ensino.

Este estudo também pode acrescentar à sociedade sendo, no caso, especificamente estudantil, o conhecimento do tratamento da ventosaterapia combinada com a acupuntura, a qual representaria contribuições no sentido de demonstrar na prática, a intervenção para alívio da dor lombar e, ao mesmo tempo, difundir o método entre os acadêmicos, que irão, futuramente, reproduzir a técnica.

Espera ainda ser útil para a sociedade como um todo uma vez que, devido às suas atividades de vida diária e atividade de vida profissional, aliados às más posturas ao sentar, dirigir, entre outros, o desencadeamento de sensações de dores.

4. Referências

AMARO, Priscilla Ercícila Queiroz. **Ventosaterapia no Tratamento de Acne Vulgar**. 24 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Pró-Reitoria de Graduação Curso de Biomedicina) Universidade Católica de Brasília, Brasília-DF, 2015.

CAMPOS GH, Santos CT. **Tratamento de pontos-gatilhos (trigger points) por meio de terapia por ventosa**. REVISA. 2015; 4(2):146-54.

CARVALHO PC, Oba MV, Silva LCM, Scandiuizzi RJ, Soares DW, Ornela RG. **Acupuntura no tratamento de dor lombar**. J Health Sci Inst. 2015;33(4):333-8.



FONSECA, Cíntia Detsch et al . **Prevalência de dor nas costas em escolares do ensino médio em uma cidade no sul do Brasil.** Fisioter. mov., Curitiba, v. 29, n. 1, p. 137-146, mar. 2016.

GODOY JPR, NERY W, THEÓPHILO EA, CARVALHO MM, MOTAS MR, SOUSA HA. **Efeito da acupuntura na dor lombar: revisão de literatura Universitas: Ciências da Saúde, Brasília,** v. 12, n. 1, p. 49-57, jan./jun. 2014.

LIZIER, DT; Vaz, M; Sakata, RK. **Exercícios para tratamento de lombalgia inespecífica.** Ver. Bras. Anestesiol, Campinas, v. 62, n. 6, p. 842-846, dezembro de 2012.

MUNOZ-ORTEGO ~ J, et al. **Indicaciones médicas de la acupuntura: revisión sistemática.** Med Clin (Barc). 2016.

OLIVEIRA, M. A. R., SILVA, A. P., PEREIRA, L. P. **Ventosaterapia – Revisão de Literatura.** Revista Saúde em Foco – Edição no 10 –Página 151- Ano: 2018.

SANTOS, Fábio Borges. **Modalidades Terapêuticas nas Disfunções Estéticas: Dermato-Funcional.** 2a edição., 2010.

TENORIO, M.Y.L.C.; VIEIRA, L.C.R. **Aspectos associados a lombalgia.** Revisão literária. EFDeportes, revista digital, v. 17, n. 173, 2012.

WEN TS. **Acupuntura Clássica Chinesa.** São Paulo : Cultrix, 2006.